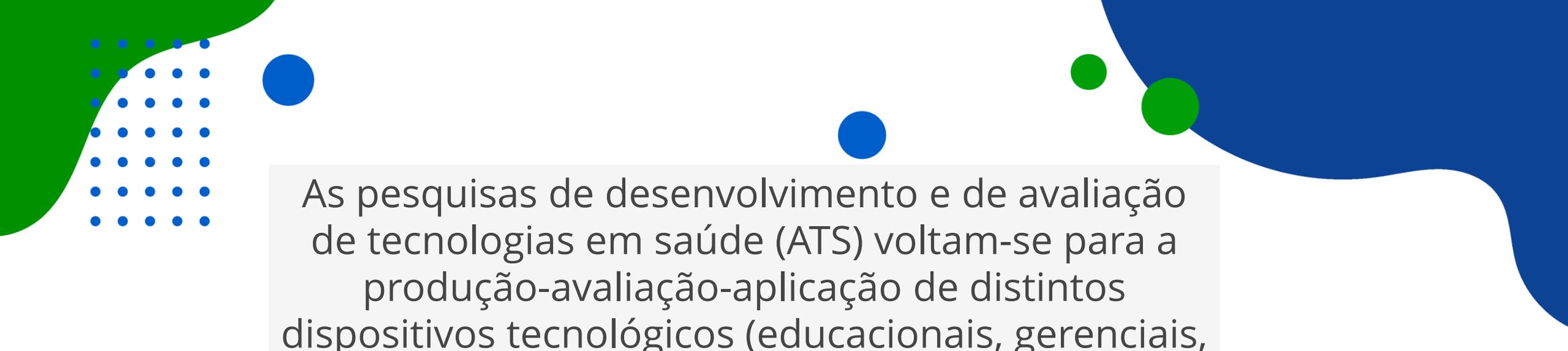


PESQUISAS DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS COM INTERFACE QUALITATIVA

Dr.ª ELIZABETH TEIXEIRA

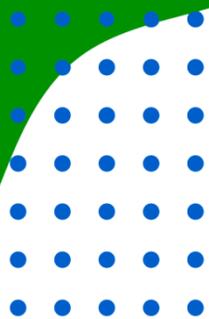


As pesquisas de desenvolvimento e de avaliação de tecnologias em saúde (ATS) voltam-se para a produção-avaliação-aplicação de distintos dispositivos tecnológicos (educacionais, gerenciais, assistenciais)

Nesse processo, de produção-avaliação-aplicação, realizam-se etapas ou fases. Temos adotado para estruturar tais estudos, as etapas ou fases do Ciclo de Desenvolvimento de Produtos Tecnológicos (CDPT)



Em qual das etapas há possibilidade de se adotar enfoque QUALITATIVO???



Produção Baseada em
Evidências da Literatura
PBEL

Produção Baseada em
Evidências da Realidade
PBER

Produção Baseada em
Desenvolvimento
Participativo
PBDP



A Produção Baseada em Evidências da Realidade pode ter interface QUALITATIVA.

Nesses estudos, o público-alvo (usuário) **participa da coleta de dados** que subsidiará a produção da solução tecnológica por meio de entrevistas e grupo focal dentre outras técnicas não estruturadas



2023

**TECNOLOGIA EDUCATIVA FOI PRODUZIDA A PARTIR
DE REVISÃO DA LITERATURA (ETAPA 1) E
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL (ETAPA 2) COM
INTERFACE QUALITATIVA**

**PARTICIPARAM PAIS E RESPONSÁVEIS E A TÉCNICA
UTILIZADA FOI A ENTREVISTA**



Saúde e Pesquisa

Promoção da Saúde
DOI: 10.17765/2176-9206.2023v16n4.e11776

Jogo da alimentação saudável: tecnologia de prática educativa para crianças com Síndrome de Down

*Healthy eating game: educational practice technology for children with Down
Syndrome*

Camélia Santos de Viveiros^{1}, Sandra Maria dos Santos Figueiredo², Rejane Maria Sales
Cavalcante Mori³, Marcia Helena Machado Nascimento⁴, Jucilene Magalhães Alves
Sousa⁵, Elizabeth Teixeira⁶*

¹Residência em Neurologia e Esp. Nutrição Clínica, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém (PA), Brasil.

²Mestre em Educação em Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém (PA), Brasil.

³Mestre em Doenças Tropicais, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém (PA), Brasil.

⁴Doutora em Ciências da Reabilitação, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo (SP), Brasil.

⁵Mestre em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém (PA), Brasil.

⁶Doutora em Ciências, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém (PA), Brasil.

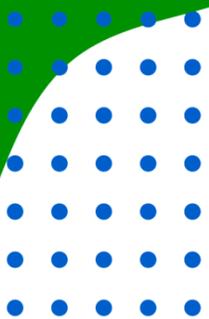
*Autor correspondente: Camélia Viveiros – E-mail: cameliaviveiros@gmail.com

Recebido em: 15 maio 2023

Aceito em: 26 agosto 2023

RESUMO

O objetivo foi desenvolver uma Tecnologia Educacional sobre alimentação saudável para crianças com Síndrome de Down. Estudo metodológico realizado em três etapas, iniciado com a revisão narrativa da literatura e o diagnóstico situacional na APAE-Belém, com pais ou responsáveis de crianças com SD ao participarem de uma entrevista. Como resultado, após o procedimento de análise e a interpretação dos achados, foram identificadas três categorias: alimentação saudável, alimentação da criança e a tecnologia educacional sobre alimentação saudável. Na segunda etapa ocorreu a pré-produção e na terceira etapa a produção final do protótipo do jogo de tabuleiro intitulado "Meu prato pai d'égua". Com a evolução do estudo concluiu-se que a produção de TE sensíveis à realidade desses indivíduos, possibilita a inovação de dispositivos convergentes com suas necessidades e demandas, gerando um efeito positivo no que tange aos saberes relacionados à alimentação saudável e educação em saúde.



Produção Baseada em
Evidências da Literatura
PBEL

Produção Baseada em
Evidências da Realidade
PBER

Produção Baseada em
Desenvolvimento
Participativo
PBDP



A Produção Baseada em Desenvolvimento Participativo tem interface QUALITATIVA.

Nesses estudos, o público-alvo (usuário) **participa do desenvolvimento** da solução tecnológica, pois se integra ao “grupo desenvolvedor- pesquisador”.

O usuário estará presente durante toda a etapa de desenvolvimento.

Nesse caso, a produção da primeira versão será centrada no usuário.



2019



TECNOLOGIA EDUCATIVA PRODUZIDA-
DESENVOLVIDA COM OS ESTOMIZADOS

NESSE PRIMEIRO ESTUDO NÃO FOI ADOTADA A
EXPRESSÃO DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO



ARTIGO ORIGINAL

Construção de tecnologia educacional para estomizados: ênfase no cuidado da pele periestoma

Elaboration of an educational technology for ostomized patients: peristomal skin care

Construcción de tecnología educativa para estomizados: enfoque en el cuidado de la piel periestoma

Dione Seabra de Carvalho¹
ORCID: 0000-0001-5342-6820

Ana Gracinda Ignácio da Silva¹
ORCID: 0000-0001-6439-7842

Sandra Regina Monteiro Ferreira¹
ORCID: 0000-0003-3205-5818

Levindo Cardoso Braga¹
ORCID: 0000-0001-8081-8934

RESUMO

Objetivo: descrever a construção de uma tecnologia educacional para mediar a orientação sobre os cuidados com a pele periestoma de pessoas estomizadas. **Método:** a pesquisa foi de abordagem qualitativa - utilizando o método da Pesquisa-Ação - a coleta dos dados deu-se através da técnica do Grupo Focal com oito estomizados. A análise dos registros foi de Conteúdo do tipo Temática. **Resultados:** a análise originou quatro categorias: o material educativo como fonte de conhecimento; dificuldades para o cuidado com a pele periestoma; autocuidado com a pele periestoma; e tecnologia educacional para estomizados. A partir desses dados foi possível a construção da Tecnologia Educacional, que após sua validação contribuirá na prevenção da dermatite periestoma. **Considerações finais:** torna-se relevante a contribuição de tecnologias educativas escritas no contexto da educação em saúde e o papel desse recurso para se promover a saúde, prevenir complicações, desenvolver habilidades e favorecer a autonomia e confiança do paciente. **Descritores:** Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Estomia; Enfermagem; Grupo Focal.

2019



TECNOLOGIA EDUCATIVA PRODUZIDA-
DESENVOLVIDA **COM** OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ESSE FOI O PRIMEIRO ESTUDO EM QUE FOI ADOTADA
A EXPRESSÃO DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO

REME • Rev Min Enferm. 2019; 36
DOI: 10.5935/1415-2762.20190084

PESQUISA

DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM CONTEXTO HIV/AIDS

PARTICIPATIVE DEVELOPMENT OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY IN THE HIV/AIDS CONTEXT

DESARROLLO PARTICIPATIVO DE TECNOLOGÍA EDUCATIVA EN EL CONTEXTO VIH/SIDA

- Elizabeth Teixeira¹
- Iací Proença Palmeira²
- Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues²
- Gisele de Brito Brasil²
- Dione Seabra de Carvalho²
- Thyago Douglas Pereira Machado²

RESUMO

Introdução: o HIV representa fenômeno mundial contínuo e instável, com diferentes formas de ocorrência, dependendo de determinantes comportamentais individuais e coletivos. A AIDS destaca-se entre as doenças infecciosas, pela amplitude e extensão dos danos causados, além da alta mortalidade. A pessoa que vive com a doença sofre grande impacto em sua vida, nos âmbitos biológico, pessoal e social, levando a alterações que requerem manejo e readaptação no cotidiano. Assim, no processo de trabalho de educação em saúde com essas pessoas tem-se a

2024

ARTIGO ORIGINAL

SIMPLESMENTE MÃES: CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA
DE TECNOLOGIAS SOBRE PRÉ-NATAL DE MULHERES COM
DEFICIÊNCIA VISUAL

SIMPLY MOTHERS: SHARED ELABORATION OF TECHNOLOGIES ON
PRENATAL CARE OF VISUALLY IMPAIRED WOMEN

HIGHLIGHTS

1. Há especificidades no pré-natal de mulheres com deficiência visual.
2. Mulheres com deficiência visual querem respeito à sua autonomia.
3. A construção compartilhada de tecnologias educacionais é estratégia exitosa

Geovana de Jesus Ferreira de Carvalho¹ 
Jheise Sandy da Cruz Tavares¹ 
Nayara Costa Modesto da Silva¹ 
Marcia Helena Machado Nascimento² 
Elizabeth Teixeira³ 
Sílvia Teresa Carvalho de Araujo⁴ 
Fernanda de Nazaré Almeida Costa⁵ 



UFSC

REUFISM
REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSC



ISSN 2179-7692
ACESSO  ABERTO

Rev. Enferm. UFSC, v.14, e2, p.1-18, 2024 • 
Submissão: 28/08/2023 • Aprovação: 04/12/2023 • Publicação: 12/01/2023

Artigo original

Guia cuidadoso-educacional manejo do óbito neonatal: produção a partir do
itinerário de pesquisa freiriano*

Care-educational guide to neonatal death management: production based on Freire's
research itinerary

Guía educativa y de cuidados para el manejo de la muerte neonatal: producción a partir del Itinerario
de investigación de Freire

Grace Kelly Penafort Pacheco¹ , Aldalice Aguiar de Souza¹ ,
Elizabeth Teixeira¹ , Lihsieh Marrero¹ 

The Open Nursing Journal

DOI: 10.2174/0118744346324162240819060212, 2024, 18, e18744346324162

ISSN: 1874-4346
1

RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

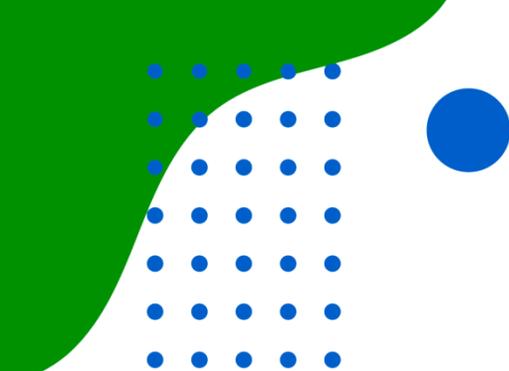
**Participatory Development of a Tool for Recording
the Hydroelectrolytic Balance of Critical Patients**



Murilo Elder Ferreira Costa¹ , Fernando Conceição de Lima^{1*} , Tais dos Passos Sagica ,
Elizabeth Teixeira¹ , Clarissa Porfírio Mendes¹ , Reinaldo de Souza Guimarães¹ , Denise
Antunes de Azambuja Zocche²  and Marcia Helena Machado Nascimento¹

¹School of Nursing, Universidade do Estado do Pará, Belém, Brazil

²School of Nursing, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil



VERSÃO I

CONTEÚDO, FACE-APARÊNCIA,
SEMÂNTICA, JOGABILIDADE (TESTE
ALFA), USABILIDADE, INTERATIVIDADE,
etc.

VERSÃO FINAL

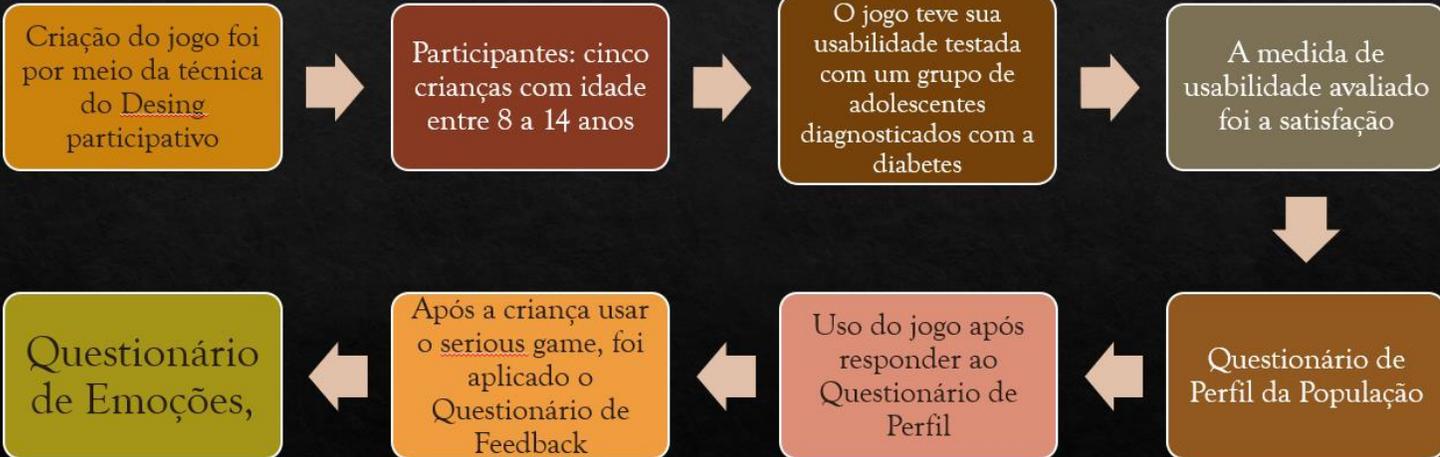


Nas etapas de **avaliação das propriedades** das soluções tecnológicas pode-se ter interface QUALITATIVA.

Nesses estudos, o público-alvo (usuário) **participa da coleta de dados** que avaliará a produção da solução tecnológica por meio de entrevistas e grupo focal dentre outras técnicas não estruturadas

2016

ETAPAS DE AVALIAÇÃO DE USABILIDADE



LEMOS et al (2016)

Hospital Mirim: um serious game como Brinquedo Terapêutico Digital Interativo no apoio a procedimentos médicos

Eduardo Martins Lemos*
Dayany Anaile C. dos Santos

Alessandro Rossa Luz
Cristiano Maciel

Carlos Henrique Gontijo
Eunice P. dos Santos Nunes*

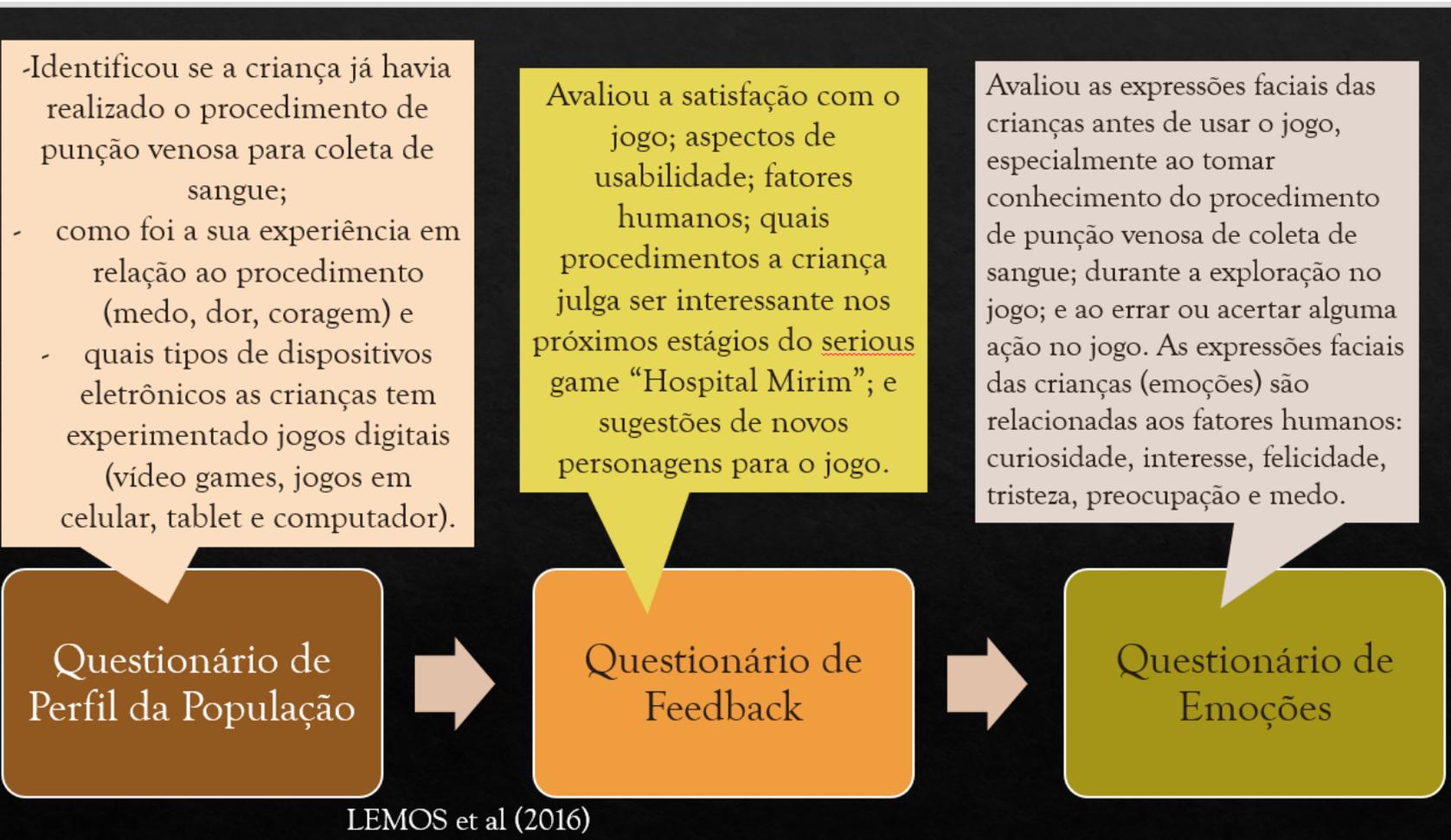
Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Computação, Brasil

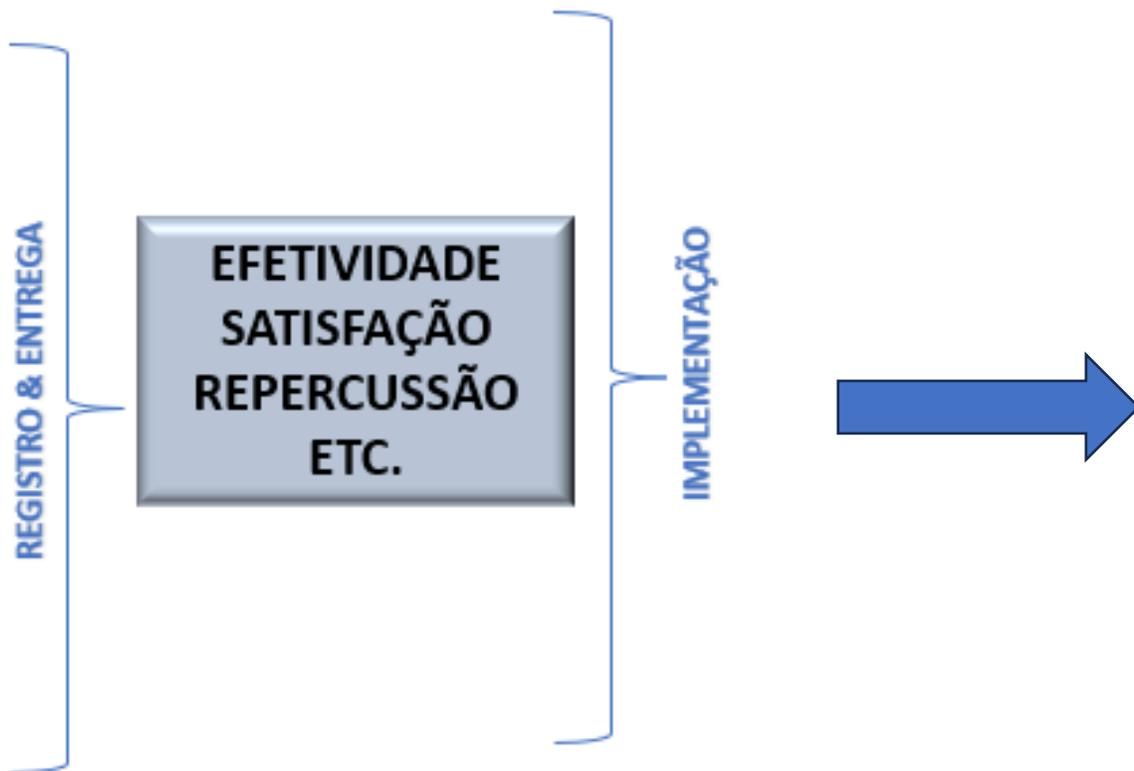


Figura 1: Representação de interface do serious game "Hospital Mirim".

Ativar o Wi

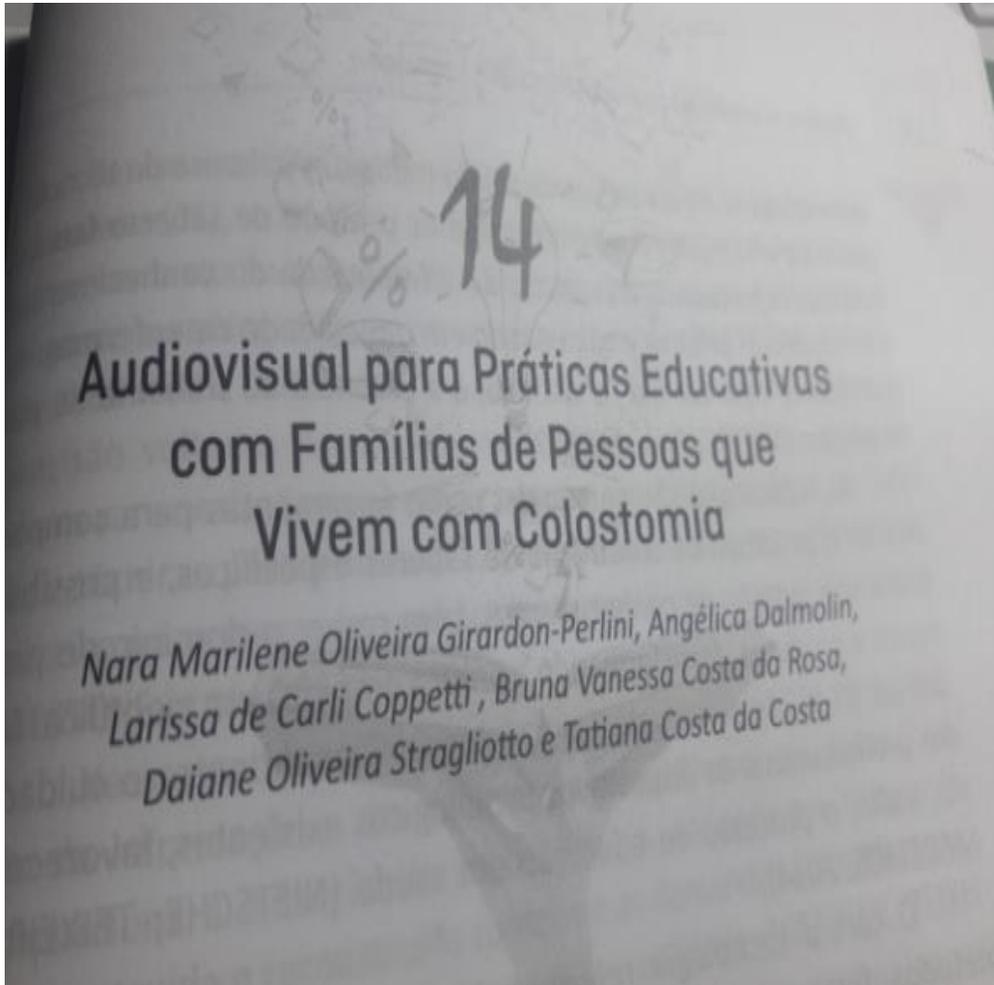
SE PRODUZIU DE MODO PARTICIPATIVO UM SERIOUS GAME (ETAPA 1) E SE AVALIOU A PROPRIEDADE USABILIDADE (ETAPA 2) COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM INTERFACE QUALITATIVA



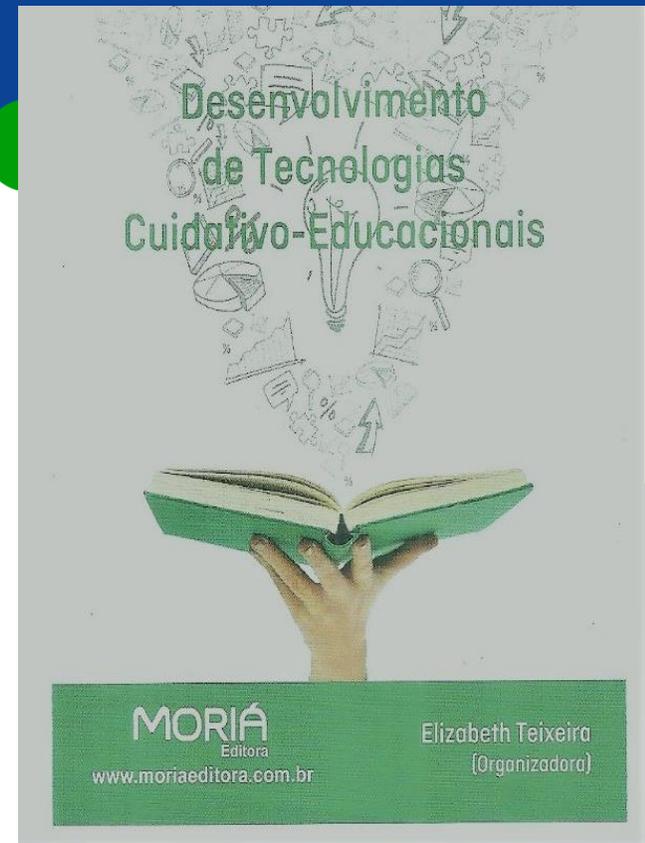


Nas etapas de **avaliação da aplicação** das soluções tecnológicas pode-se ter interface QUALITATIVA.

Nesses estudos, o público-alvo (usuário) **participa da coleta de dados** que avaliará o efeito, o resultado, o impacto da produção da solução tecnológica por meio de entrevistas e grupo focal dentre outras técnicas não estruturadas



**SE AVALIOU A REPERCUSSÃO DA
TECNOLOGIA AUDIOVISUAL COM
MÚLTIPLOS USUÁRIOS,
UTILIZANDO-SE ENTREVISTAS E
GRUPOS FOCAIS**



- ESTUDO I
- ESTUDO QUALITATIVO

PRIMEIRA FASE:

ENTREVISTA COM FAMÍLIAS (CARCTERIZAÇÃO, CONHECIMENTOS PRÉVIOS, NECESSIDADES DE CUIDADO)

EXIBIÇÃO DO VÍDEO: FAMÍLIAS E PESSOAS COM COLOSTOMIA NO PÓS-OPERATÓRIO (NA CLÍNICA CIRÚRGICA)

DISPONIBILIZAÇÃO DO VÍDEO EM DVD NA ALTA HOSPITALAR

SEGUNDA FASE:

ENTREVISTA NO DIA DO RETORNO APÓS A ALTA HOSPITALAR (PERCEPÇÕES E UTILIDADE)

- ESTUDO II
- ESTUDO QUALITATIVO

- **GRUPO FOCAL** COM FAMÍLIAS E PESSOAS COM COLOSTOMIA POR CÂNCER PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE APOIO À PESSOA OSTOMIZADA
- MOMENTO DIALOGAL 1 (EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO)
- MOMENTO DE EXIBIÇÃO DO VÍDEO
- MOMENTO DIALOGAL 2 (POSSIBILIDADES DE USO DO VÍDEO)

- ESTUDO III
- ESTUDO QUALITATIVO

- **GRUPO FOCAL** COM FAMÍLIAS E PESSOAS COM COLOSTOMIA POR SITUAÇÃO NÃO ONCOLÓGICA em uma UBS (pessoas atendidas no serviço de referência do município)
- MOMENTO DIALOGAL 1 (EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO)
- MOMENTO EXIBIÇÃO DO VÍDEO
- MOMENTO DIALOGAL 2 (POSSIBILIDADES DE USO DO VÍDEO)

ARTIGO • Ciênc. Saúde Colet. 26 (02) 12 Fev 2021Fev 2021 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.41002020>

 COPIAR

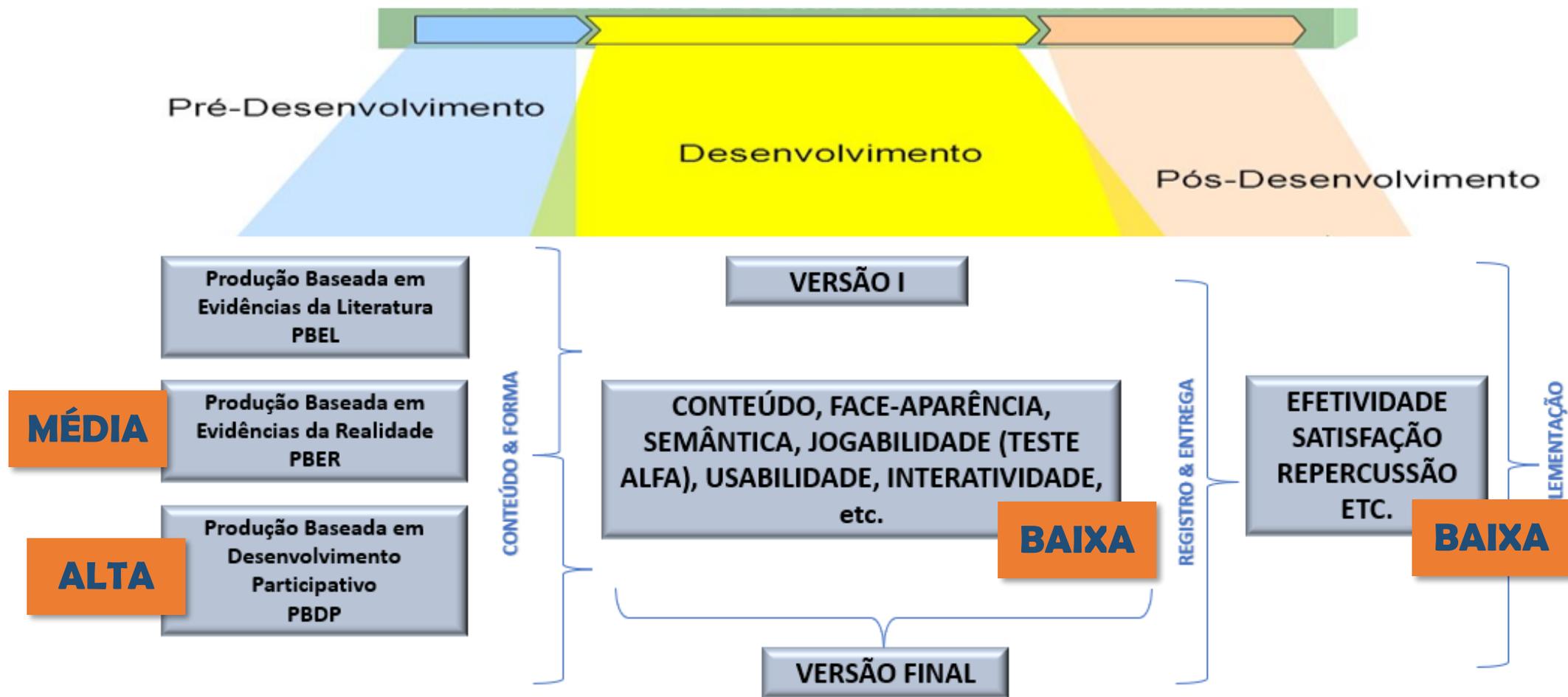
Avaliação do aplicativo “Gestação” na perspectiva da semiótica: o olhar das gestantes

Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz Christina César Praça Brasil Raimunda Magalhães da Silva

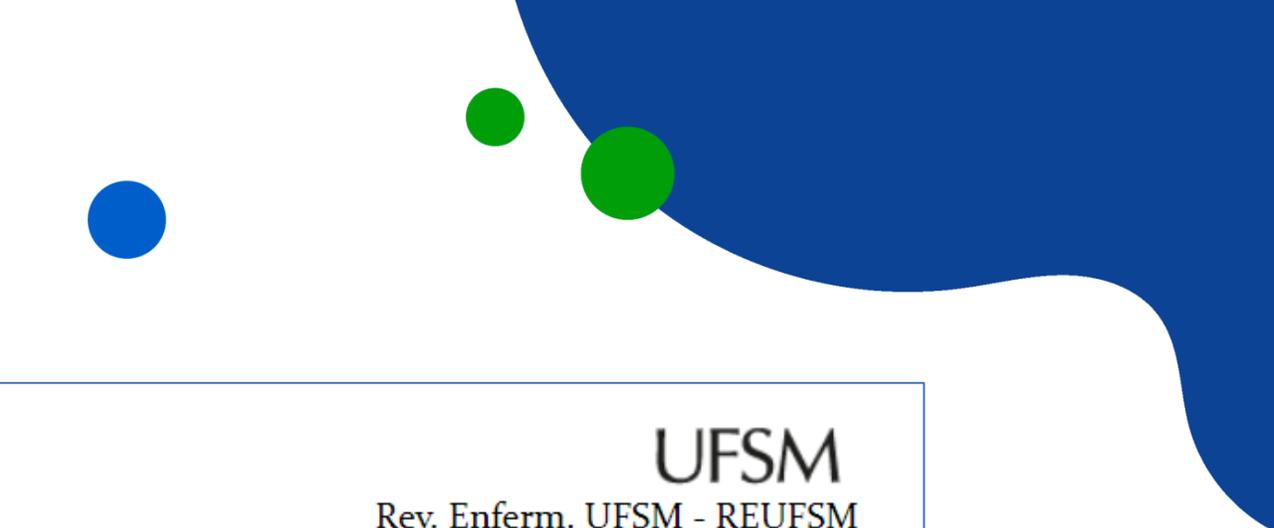
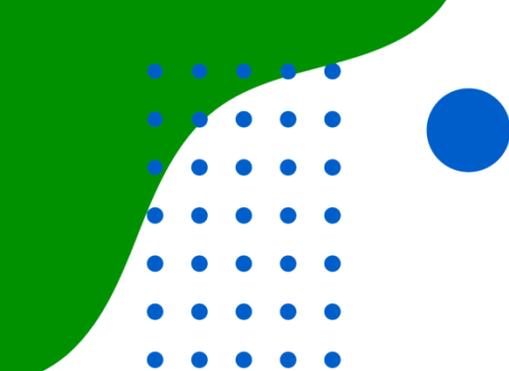
Indara Cavalcante Bezerra Patrícia Moreira Costa Collares José Eurico de Vasconcelos Filho

[SOBRE OS AUTORES](#)

- O aplicativo GestAção foi avaliado com base na opinião de 13 gestantes acompanhadas em consultas pré-natais, em três serviços públicos de saúde e em uma instituição privada, em Fortaleza, Ceará, Brasil.
- Os dados emergiram do processo avaliativo realizado de junho a dezembro de 2017, incluindo entrevistas semiestruturadas, tendo sido analisados a partir da análise de conteúdo na modalidade temática e da Semiótica, resultando no tema “significados atribuídos ao aplicativo pelas gestantes”, a qual se associa aos seguintes núcleos de sentido: fornecimento de informações seguras e diversificadas; possibilidade de mudança de comportamento e motivações para a utilização do aplicativo.
- Considera-se que a Semiótica permitiu compreender os significados atribuídos ao aplicativo, a partir da interação das gestantes com a ferramenta, indicando o GestAção como satisfatório, motivador ao uso, informativo, seguro e promotor de mudanças no contexto da saúde gestacional. O olhar das participantes possibilita que a tecnologia avaliada possa compor as estratégias voltadas à promoção e aos cuidados à saúde das gestantes.



Numa escala de três níveis, em qual etapa a participação é **alta** (nível 3), **média** (nível 2) e **baixa** (nível 1)????



REUFISM
REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM

UFSM

Rev. Enferm. UFSM - REUFISM
Santa Maria, RS, v. 9, e1, p. 1-3, 2019
DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769236334>
ISSN 2179-7692

Editorial

Interfaces participativas na pesquisa metodológica para as investigações em enfermagem

Participatory interfaces in methodological research for nursing investigations

Interfaces participativos en la investigación metodológica para las investigaciones en enfermería

Elizabeth Teixeira¹

Dúvidas?



OBRIGADA

etlattes@gmail.com

